

BIOESTIMULAÇÃO COM PRP OZONIZADO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL

LIVI, Cliciani¹

PICOLI, Nathalia²

FRAPORTI, Liziara²

1 Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

2 Biomédica, docente do curso de biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

E-mail para correspondência: clicianiilivi@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O plasma é rico em plaquetas (PRP) e esse composto tem grande importância nos estudos do rejuvenescimento facial. Ele é feito com o sangue do próprio paciente e é cheio de plaquetas que ajudam no crescimento das células. Esses dois fatores são responsáveis por estimular a regeneração dos tecidos e a produção de colágeno, que é fundamental para a manutenção da elasticidade da pele. O PRP ozonizado é uma variante desse tratamento, onde o PRP é combinado com ozônio, um gás com propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias¹. Essa combinação potencializa os efeitos regenerativos do PRP, promovendo uma recuperação mais rápida e eficaz da pele. Com o avanço da idade, a pele perde essa elasticidade, resultando em rugas e flacidez. Assim, o uso de PRP tem sido uma alternativa para diminuir os sinais de envelhecimento, sendo inovador e eficaz no combate ao envelhecimento cutâneo². **Objetivo:** O estudo tem o objetivo principal analisar a aplicação do PRP ozonizado no tratamento de rejuvenescimento facial, comparando os seus efeitos com outros métodos estéticos. **Metodologia:** A metodologia deste trabalho se baseou na comparação de estudos clínicos e artigos científicos relacionados ao uso de PRP no rejuvenescimento facial tendo como recorte temporal de 2006 até 2024, onde os descritores de busca foram **palavras-chaves:** Plasma rico em plaquetas, Rejuvenescimento facial. Bioestimulação, colágeno. Fatores de crescimento. O estudo foi feito usando bancos de dados como PubMed, Scopus, LILACS dos artigos verificados e também informações de fontes menos divulgadas. Foram verificados ensaios clínicos que incluíram

adultos submetidos a tratamentos estéticos com PRP. A comparação também verificou artigos que avaliavam o uso de PRP combinado com ozônio. **Resultados e Discussão:** As pesquisas analisadas mostraram que o uso de PRP trouxe grandes melhorias na pele, principalmente com a diminuição das rugas e mais firmeza da pele³. Quando comparado aos tratamentos estéticos mais comuns, como o do ácido hialurônico e do laser, o PRP ozonizado mostrou bons resultados, principalmente no estímulo para produção de colágeno e na regeneração da pele⁴. Verificou-se que o ozônio, ao ser associado ao PRP, potencializa a regeneração e dá uma grande aceleração no processo de cicatrização, resultando em uma pele com uma melhor textura⁵. No entanto, ainda existem desafios relacionados à padronização dos métodos de obtenção do PRP e às variações na concentração de fatores de crescimento, o que dificulta a comparação entre os estudos e os resultados⁶. O ozônio não é colocado antes ou separadamente da aplicação do PRP, ele é misturado diretamente ao plasma após a extração e antes de ser aplicado na pele. Assim, você tem uma solução que contém tanto as plaquetas quanto o ozônio, e ambos agem juntos durante o processo de regeneração. O ozônio potencializa os efeitos do PRP, ajudando a acelerar a recuperação e a combater inflamações ou infecções locais. **Conclusão:** A aplicação de PRP ozonizado tem se mostrado uma abordagem interessante e eficaz para o rejuvenescimento facial, com benefícios como aumento da elasticidade da pele e redução nas rugas. No entanto, é importante que mais pesquisas, principalmente ensaios clínicos bem rigorosos e bem controlados, sejam realizadas para confirmar a eficácia e a durabilidade dos resultados dessa técnica⁷. Entretanto, o Biomédico não tem aprovação do conselho para fazer o procedimento PRP ou PRF.

Palavras-chave: Plasma rico em plaquetas. Rejuvenescimento facial. Bioestimulação, colágeno. Fatores de crescimento.

REFERÊNCIAS

1. Mueller CL, et al. Bioestimulação de colágeno com iPRF ozonizado: uma abordagem inovadora. Rev Bras Estética. 2018;9(3):45-52.
2. Vendramin FS, et al. Plasma rico em plaquetas e fatores de crescimento: Técnica de preparo e utilização em cirurgia plástica. Rev Col Bras Cir. 2006;33(1):24-28.
3. Storrer CLM, et al. Injeção de agregados plaquetários no rejuvenescimento facial: Uma revisão sistemática. Rev Bras Cir Plást. 2019;34(2):274-282.
4. Rodrigues PLN, et al. O uso do plasma rico em plaquetas no rejuvenescimento facial: Uma revisão integrativa. Id On Line Rev Mult Psic. 2019;13(47):563-575.

5. Nogueira CM, Wambier LM, Andrade CF, Storrer CLM, Chaves LHK, Zielak JC. Injeção de agregados plaquetários no rejuvenescimento facial: uma revisão sistemática. Rev Bras Cir Plást. 2019;34(2):274-282.

6. Mueller CL, De-Geus JL, Chaves LHK. Bioestimulação de colágeno com iPRF ozonizado: uma abordagem inovadora. Rev Bras Estética. 2018;9(3):45-52.

7. Rodrigues PLN, Ferreira LA, Santos WP, Diniz FL. O uso do plasma rico em plaquetas no rejuvenescimento facial: Uma revisão integrativa. Id On Line Rev Mult Psic. 2019;13(47):563-575.